[tradução: João E. L. de Almeida. Plutarque. *Les vies des homes ilustres*. Jacques Amyot (trad.). Paris: Gallimard, 1951; revisão Labeca]

3. “(…) uma vez, ainda menino, ele jogava com alguns de seus companheiros o jogo dos ossinhos bem no meio da rua, e quando chegara a sua vez de jogar os ossinhos surgiu inesperadamente uma carroça carregada; ele pediu ao carroceiro que a conduzia, que esperasse um pouco até que seu jogo acabasse, pois os ossinhos estavam caídos justamente no local em que a carroça ia passar. O carroceiro, nada simpático, nada quis fazer, nem atender seu pedido de parar os cavalos, de maneira que os outros meninos saíram para a deixar passar, mas Alcibíades se jogou ao longo da estrada na frente da carroça e disse-lhe que ele passasse se assim quisesse. O carroceiro todo assustado refreou seus cavalos para trás, e as vozes dos espectadores do lugar acudiram aos gritos, com revolta” (p. 420).